



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Gesf Colapsante Associada A Covid-19 Em Criança: Relato De Caso

Autores: LIGIA DANTAS SOEIRO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAUDE), RODRIGO SAVIO OLIVEIRA MELO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAUDE), MARCELO SERRADO ACCIOLY SILVA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAUDE), ANA SÉPHORA COSTA DA SILVA (UNIMED RECIFE), ARLINDO FRANCISCO SILVA (UNIMED RECIFE), FERNANDO HENRIQUE SIQUEIRA CABRAL (UNIMED RECIFE), IRACY DE OLIVEIRA ARAUJO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRALPROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA-IMIP), DANIELA SARAIVA GUERRA LOPES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRALPROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA-IMIP), MARCELA ARAUJO PANDOLFI (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRALPROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA-IMIP), EMILIA MARIA DANTAS SOEIRO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRALPROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA-IMIP)

Resumo: INTRODUÇÃO: Relatos recentes demonstram uma associação da forma colapsante da glomeruloesclerose segmentar e focal (GC) com a infecção por COVID-19 na população adulta, sendo rara essa ocorrência em crianças. Nosso objetivo é descrever o caso de uma criança com sorologia positiva para COVID-19 e GC. DESCRIÇÃO: Menino de sete anos com diagnóstico prévio de transtorno do espectro autista e epilepsia, foi admitido na emergência com quadro de vômitos, convulsão e hipertensão arterial. Evoluiu com edema, diminuição do débito urinário, elevação progressiva de uréia 206mg/dL e creatinina 3,41mg /dL com necessidade de diálise. Sumário de urina com 50 hemácias por campo e proteinúria 4+. Relação proteína/creatinina urinária 3.681,8mg/g, albumina sérica 2,16 g/dL. À ultrassonografia, rins de tamanhos normais com alterações da ecogenicidade do parênquima. Realizou três ciclos de pulsoterapia com metilprednisolona, seguidos de dois pulsos de ciclofosfamida, sem resposta. Nesta ocasião a biopsia renal evidenciou glomerulopatia mesangioproliferativa focal com esclerose e colapso segmentares globais e focais, moderadas atrofia tubular e fibrose intersticial, injúria do epitélio tubular. Imunofluorescência negativa. À investigação etiológica FAN e anti-DNA não reagentes, C3 114mg/dL, C4 25mg/dL, CH50 228mg/dL. Sorologias para Hepatite A, Citomegalovírus, e Epstein Barr, IgM negativos e IgG reagentes. Parvovírus B19, Hepatite C, VDRL e HIV, IgM e IgG não reagentes. Sorologia para COVID-19 IgM negativo e IgG reagente. Genitor havia apresentado quadro sugestivo de COVID-19 recentemente, confirmado por sorologia. Não foi realizado estudo genético para APOL-1. Criança manteve-se em hemodiálise por nove meses sendo submetida a transplante renal. Atualmente creatinina 0,5mg/dL. DISCUSSÃO: Apresentamos um caso de GC associado ao contexto da COVID-19 com evolução para doença renal crônica e transplante renal. CONCLUSÃO: Destacamos a ocorrência de GC na era COVID-19 na população pediátrica. Apontamos a necessidade de caracterizar a história natural, o manejo terapêutico e o prognóstico da GC nessas crianças.